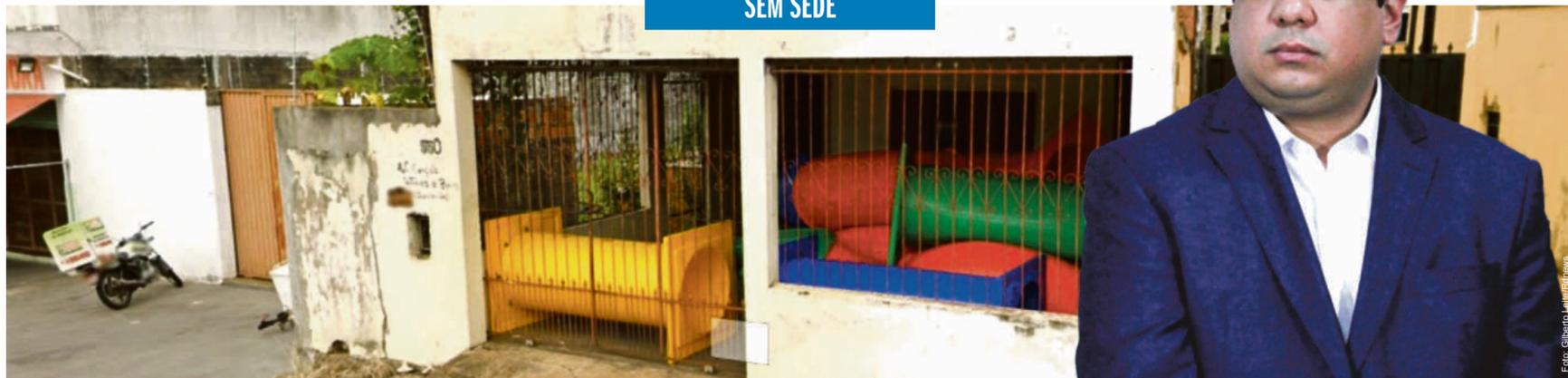


“O sucesso da nossa gestão já contagiou os quatro cantos de Mato Grosso” Pág. 3



SEM SEDE



Kalil contrata empresa suspeita e paga mais de R\$ 10 mil em um balanço

Pág. 4

FERROVIA DO PROGRESSO

Mauro Mendes lança maior obra do desenvolvimento econômico de MT



Obra é uma luta de anos que irá, finalmente, interligar o Estado aos grandes centros industriais de toda a América Latina - Pág. 5

DIA HISTÓRICO

Jornalista Laice Souza toma posse como primeira secretária de Comunicação de MT



Apesar da mudança, o secretário Mauro Carvalho e o governador Mauro Mendes garantiram que Mato Grosso não terá nenhum impacto financeiro - Pág. 4

EDUCAÇÃO

Retorno das aulas presenciais é mantido para dia 03 agosto



O retorno às aulas ainda está envolto em polêmicas, embora o Governo do Estado já tenha determinado que os alunos voltem às salas de aula, no sistema híbrido, no próximo dia 3 de agosto, o mesmo sendo decidido pela Prefeitura de Várzea Grande. A voz dissonante fica por conta da Prefeitura de Cuiabá, que se posicionou contrário a essa data, defendendo que as aulas sejam retomadas de forma presencial apenas após todos os profissionais da educação estarem imunizados contra o coronavírus, mesmo posicionamento defendido pelo Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso – Sintep. [Leia mais na página 7.](#)

CHARGE DA SEMANA

NA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA MT...



VENDO

Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

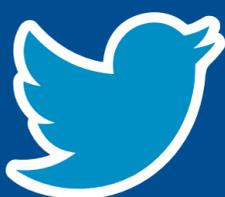
LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE

Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!
Região nobre de Cuiabá.

- * 95m2 + 2 garagens
- * Opção de Box na garagem
- * Opção de vaga extra
- * 3 quartos sendo uma suíte
- * Varanda com churrasqueira
- * Integração cozinha / varanda
- * Região do Goiabeiras
- * Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykom / Ademilsom

Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Centro Oeste
Jornal PopularRosa Neide
Deputada Federal (PT-MT)**"É lamentável ver o Estado que tem o maior rebanho bovino do Brasil, o maior exportador de carnes, possuir famílias que dependem da doação de ossos"**

Doação de ossos de boi

Chamou a atenção do Brasil a cena da fila de pessoas à espera por doação de ossos de boi em um açougue de Cuiabá, capital de Mato Grosso.

Os depoimentos das pessoas encheram nossos corações de tristeza. É cruel ver o sofrimento daqueles e daquelas que estão em situação de fome.

Os depoimentos registrados por jornalistas da capital revelam que as pessoas que foram à porta do açougue, assim o fizeram porque estão desempregados (as), não possuem nenhuma renda, não conseguem mais colocar comida na mesa, carne, então, virou produto inacessível.

É muito doloroso verificar que em um País rico como o Brasil, chefes de família tenham que se submeter à busca de doações de ossos de boi, sendo que até bem pouco tempo a maioria absoluta do povo conseguia comprar carne, até mesmo para fazer um churrasquinho no final de semana.

É lamentável ver o Estado que tem o maior rebanho bovino do Brasil, o maior exportador de carnes, possuir famílias que dependem da doação de ossos.

Dados da Scot Consultoria apontam que em 2020, o faturamento com a exportação de carne bovina rendeu a Mato Grosso US\$ 1,63 bilhão. Nosso Estado conta com 31,7 milhões de cabeças de gado, líder nacional respondendo por 14,8% do rebanho do País. Em contrapartida, mais de 100 mil famílias vivem na extrema pobreza.

Dados divulgados este ano pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) apontam que no Brasil, há 27,7 milhões de pessoas extremamente pobres.

A desigualdade social perdura desde os tempos da colonização, mas teve períodos que foi enfrentada pelo governo federal. Fato que não está ocorrendo agora.

Entre 2003 e abril de 2016, o Brasil teve no Palácio do Planalto presidentes da República comprometidos com o combate à fome e à miséria. Tanto que o País saiu do mapa da fome da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2014.



Foto: Divulgação

Após o golpe contra a presidenta Dilma, políticas públicas de combate à miséria foram descontinuadas e a fome voltou a assombrar o País.

Levantamento feito pela Universidade Livre de Berlim (Alemanha), em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e com a Universidade de Brasília (UnB) apontou que entre agosto e dezembro de 2020, 59,4% dos domicílios do País apresentaram algum grau de insegurança alimentar.

São mais de 125,6 milhões de pessoas que não se alimentaram como deveriam ou não tinham certeza quanto ao acesso à alimentação. Esses números comprovam a gravidade da fome no Brasil, exemplificada em cenas tristes como da fila para doação de ossos.

Citado pelas pessoas que estavam na fila,

o desemprego bateu recorde, com mais de 14 milhões de trabalhadores e trabalhadoras sem trabalho.

Enquanto isso, o atual governo pagou o Auxílio Emergencial de R\$ 600,00 apenas por quatro meses.

Ou seja, desde abril de 2016 o Brasil não possui uma política pública efetiva e perene de combate à fome. Por isso essa tragédia. Por isso a fila para doação de ossos na capital do agronegócio.

Precisamos refletir sobre qual Estado e País queremos viver. Mato Grosso é o maior produtor de grãos e de carnes. Nosso Estado não possui problemas financeiros. O Brasil é muito rico, o celeiro do mundo. Até quando nossa sociedade continuará convivendo com a fome de milhares de mato-grossenses e milhões de brasileiros?

Nosso País já experimentou governos que têm como prioridade o desenvolvimento econômico, com combate à fome e às desigualdades. Precisamos resgatar essa prioridade. Nosso povo não aguenta mais. Nosso povo precisa voltar a ter vida plena, com dignidade e felicidade.

Rosa Neide
é deputada federal (PT-MT)

EDITORIAL

Pandemia expõe desigualdades sociais

É impossível lutar de forma eficaz contra a COVID-19 sem abordar as desigualdades sociais e apoiar os mais vulneráveis enquanto lutam para se proteger. Dados da Organização das Nações Unidas (Onu) mostram que 22 milhões de pessoas caíram na pobreza este ano nas Américas. Para eles a pressão financeira desta pandemia foi devastadora.

Embora todos tenhamos sido afetados por esta pandemia, não sofremos o mesmo impacto. A doença, que assola o mundo expôs as desigualdades que são barreiras para a saúde de muitas pessoas. Estima-se que a pandemia tenha empurrado entre 119 e 124 milhões de pessoas a mais em todo o mundo para a extrema pobreza no ano passado. Calcula-se também que 14 anos de ganhos na luta contra a pobreza foram perdidos devido à pandemia. E ainda há evidências convincentes de que a pandemia ampliou as disparidades de gênero no emprego, com as mulheres saindo da força de trabalho em maior número do que os homens nos últimos 12 meses.

Em Mato Grosso, um fato de desigualdade social chamou a atenção do Brasil: a cena da fila de pessoas à espera por doação de ossos de boi em um açougue na região do bairro CPA em Cuiabá. Quem assistiu a reportagem pela televisão, viu os depoimentos das pessoas que estão em situação de fome. A reportagem revelou que as pessoas que foram à porta do açougue, assim o fizeram porque estão desempregados (as), não possuem nenhuma renda, não conseguem mais colocar comida na mesa, carne, então, virou produto inacessível.

Mato Grosso tem o maior rebanho bovino do Brasil, o maior exportador de carnes, possuir famílias que dependem da doação de ossos. Dados da Scot Consultoria

apontam que em 2020, o faturamento com a exportação de carne bovina rendeu a Mato Grosso US\$ 1,63 bilhão. Nosso Estado conta com 31,7 milhões de cabeças de gado, líder nacional respondendo por 14,8% do rebanho do País. Em contrapartida, mais de 100 mil famílias vivem na extrema pobreza.

As ações para controlar e tratar a COVID-19 durante a pandemia, bem como durante a recuperação econômica, devem ser centradas na redução das desigualdades. Devemos agir com decisão agora para garantir o direito de todos os membros da população ao mais alto padrão de saúde possível.

Assinalando que as pessoas em situação de vulnerabilidade sofrem desproporcionalmente com a pandemia, a diretora chamou a atenção para aqueles que vivem em moradias superlotadas e precárias, com acesso limitado à água, e assentamentos informais urbanos; trabalhadores essenciais; e trabalhadores da economia informal.

Muitas vezes, essas pessoas já não tinham acesso a cuidados de saúde de qualidade e tinham um pior estado de saúde. Longas histórias de discriminação estrutural costumam estar relacionadas à falta de acesso e às más condições sociais dos grupos de maior risco. Determinantes sociais da saúde devem ser enfrentados para reduzir a desigualdade.

Muitas das pessoas mais afetadas pela pandemia - mulheres chefes de família; mulheres negras e indígenas; pessoas ganhando salário mínimo; aqueles com acesso limitado ou nenhum acesso à proteção social; e pessoas, na maioria das vezes mulheres, que realizam trabalhos de assistência não remunerados - também são empregadas em trabalhos que as expõem ao vírus.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO**
Kleber Simioni**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Decepção em VG

Os eleitores que depositaram confiança no prefeito Kalil Baracat (MDB) se mostram decepcionados. Em pouco mais de seis meses de gestão, o que se vê é um descaso com a cidade, sem avanço em nenhum setor. A periferia continua abandonada e a previsão é de dias sombrios com falta de investimentos. Para quem foi eleito com a promessa de resolver os problemas da cidade, o que demonstrou até aqui é falta de capacidade administrativa.

Sem esperança



Água, asfalto, saúde e educação são alguns dos setores que vivem a duras penas em VG. As torneiras já se acostumaram a ficar secas por até uma semana em diversos bairros. Poeira é comum e aumenta os problemas respiratórios nos bairros periféricos, fazendo com que as unidades de saúde fiquem superlotadas. Na educação, escolas com estrutura precária vão receber os alunos em agosto, com risco de proliferação do coronavírus. Enquanto isso, Kalil Baracat fica restrito ao Paço Couto Magalhães, sem sequer percorrer os bairros para conhecer a real necessidade dos moradores.

Botelho peita o agro



O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), mais uma vez deu demonstração de que tem o bem do cidadão mato-grossense como prioridade, mesmo que para isso tenha que enfrentar os poderosos barões do agronegócio. Na semana passada ele voltou a cobrar a participação desse megaprodutores em um engajamento da área social, lembrando que eles pensam apenas nos próprios umbigos, pouco se importando com a situação de penúria que vive parte da população.

Destaque político

Não é de se admirar o porque Eduardo Botelho é sempre apontado como político de destaque no Estado, sendo que seu nome vem sendo cotado, inclusive, para disputar o Governo em 2022, cargo que ele não descarta, porém, condiciona a uma não busca de reeleição por parte do governador Mauro Mendes. Analistas políticos são unânimes em apontar que caso busque a reeleição, Botelho tem novamente uma cadeira na Assembleia Legislativa garantida.

Tocador de obras



Para quem esperava que o vice-prefeito de Cuiabá, José Roberto Stopa, relaxasse no seu trabalho pela Capital, se enganou redondamente. Conhecido como tocador de obras, agora à frente da Secretaria Municipal de Obras Públicas, Stopa tem acompanhado in loco as diversas frentes de trabalho, em especial do Contorno Leste, garantindo que os cronogramas sejam cumpridos.

Parceria que está dando certo

Assim pode ser definida a relação entre o prefeito Emanuel Pinheiro e o vice José Roberto Stopa. A sintonia entre os dois tem garantido importantes avanços nesses seis primeiros meses de gestão. Conhecedor como poucos dos bairros de Cuiabá, Stopa tem uma relação estreita com os líderes comunitários, levando diretamente as demandas ao prefeito, que tem feito o possível e o impossível para atender as diferentes regiões de Cuiabá.

EMANUEL PINHEIRO

“O sucesso da nossa gestão já contagiou os quatro cantos de Mato Grosso”



O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) fala, em entrevista exclusiva ao Centro-Oeste Popular, sobre sua situação partidária, enaltecendo o espírito democrático do MDB, ressaltando ainda não ter nada pessoal contra o governador Mauro Mendes (DEM), mas cobra uma mudança na gestão para que haja uma aproximação. O gestor cuiabano ainda aborda a polêmica sobre a volta às aulas e o andamento do Contorno Leste, que ele classifica como a maior obra estruturante da história de Cuiabá.

“ Eu não tenho nada de pessoal contra o governador. Eu tenho é contra o seu governo e a prática política dele ”

Regina Botelho
Da Redação

Centro Oeste Popular – O senhor não participou da reunião do MDB, não é um indicio de afastamento do partido? Pensa em deixar a sigla?

Emanuel Pinheiro – O MDB é um partido muito democrático, e ao longo de sua história de resistência, de apelo popular, de lutas pelas causas sociais e pelo respeito as vozes dissonantes, as discordâncias internas é que sempre tornou o MDB um partido extremamente democrático e muito forte, além de muito fortalecido no país, ao ponto de sobreviver há 50 anos sendo uma das legendas mais fortes e tradicionais no cenário político brasileiro. E aqui em Mato Grosso não foge à regra sobre a liderança histórica, tradicional, firme e democrática do deputado Carlos Bezerra. Então, eu tenho por posicionamento que o MDB pelo menos a maioria do partido na Assembleia, está totalmente destoante das ruas, está totalmente destoante da sociedade mato-grossense. Eles se portam como representantes do governador, como deputados do governador e não deputados do povo, e não deputados que representam o clamor popular principalmente dos mais humildes e dos mais carentes. Quem tem evoluído bastante, está querendo retomar as suas origens, é o deputado Thiago Silva. Mas eu tenho cobrado isso e esses parlamentares têm dado o tom nessas reuniões que eu respeito, mas que seja uma ou outra. Agora, toda reunião que eu sou convidado tem sido reunião para bajular o governador do Estado, tem sido reunião para bater palmas para o governador do Estado, o governador que se distancia do programa do partido, o governador que esta distante do programa do partido, das propostas do partido, da história do partido e dos compromissos do partido. Então como apoiar, como participar de um evento como esse? A minha ausência é uma forma de demonstrar que precisamos democratizar o partido internamente, conversar e debater internamente com prefeitos, vereadores, militantes, diretores, executivos, para retirar o sentimento do partido e não o sentimento de alguns membros da cúpula do partido. Então, me chame para discutir Mato Grosso, me chame para discutir Cuiabá, que é a minha prioridade. Me chame para discutir o Vale do Rio Cuiabá, que sou inclusive presidente do Consórcio Intermunicipal do Desenvolvimento Econômico e Social do Vale. Me chame para discutir o MDB e as contradições que o partido vive hoje em nível local, regional e nacional. Essa é a pauta que eu sugiro ao MDB e vou conversar com o deputado Carlos Bezerra, com os prefeitos, vice-prefeitos e com a base do partido.

CO Popular - Como vê o convite da deputada Janaina para que Emanuelzinho ingresse no MDB?

Emanuel Pinheiro – Quem não quer flertar com Emanuelzinho? Quem não quer tirar uma casquinha da popularidade e do trabalho que o Emanuelzinho representa? Quem não quer estar ao lado da maior revelação política estadual projetado nas urnas de 2018? Então, eu vejo com orgulho, é um sentimento de dezenas de partidos, e é um sentimento do meu partido também.

CO Popular – O senhor vê a possibilidade de uma reconciliação com o governador Mauro Mendes?

Emanuel Pinheiro – Eu não tenho nada de pessoal contra o governador. Eu tenho é contra o seu governo e a prática política dele. Para selar a paz com ele é só ele respeitar o servidor público, é só ele dialogar e respeitar os profissionais da educação, é só ele não perseguir e sobretaxar os aposentados e pensionistas, inclusive militares que passaram a vida inteira contribuindo para a sociedade e agora que estão na inatividade, que querem gozar os anos dourados da sua vida na velhice, estão tendo que contribuir acima da sua condição para a Previdência estadual. É só ele não perseguir pequenos e médios produtores, sobretaxando de forma cruel, sem nenhuma sensibilidade o setor, uma sanha tributária fora de série, para dizer que o caixa está cheio, que o governo está no azul, enquanto o povo está quebrado, está no vermelho. É só ele olhar Cuiabá como prioridade como Capital do Estado, e não abandonar Cuiabá, não boicotar Cuiabá, tem que fazer algo por Cuiabá que não fez até agora em dois anos e meio. Depende dele, a pauta é dele, se ele se reencontrar com a sociedade, fizer um governo para todos e não para poucos, se começar a priorizar os mais pobres e não ter esse desprezo pelos pobres, se ele diminuir essa arrogância que o separa da sociedade, eu posso estar aí me aliando. Caso contrário, ele lá e eu aqui.

CO Popular - O governador lançou a ferrovia estadual, o senhor apoia esse projeto?

Emanuel Pinheiro – Vuolo. A ferrovia é um sonho do senador Vicente Vuolo, a bandeira levanta-

da e empunhada pelo seu filho que é o nosso secretário de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico Francisco Vuolo, que inclusive é presidente do Fórum Pró-ferrovia e é uma visão futurista, uma visão que o senador Vuolo teve no passado projetando Cuiabá para o futuro. É uma virada de página na economia do nosso município e do nosso Estado, criando um novo viés de desenvolvimento econômico, de geração de emprego, de geração de renda, criando para a nossa cidade e Estado a logística à altura de um Estado líder do agronegócio como Mato Grosso.

CO Popular - O senhor se colocou contra o retorno das aulas presenciais, até que todos os profissionais da educação estejam vacinados. Mas não é, digamos, um contrassenso, pois o senhor foi o primeiro a defender a volta do setor privado. Qual seria a diferença entre esses trabalhadores?

Emanuel Pinheiro – O setor privado em defesa a volta por uma questão de segurança e de ordem econômica. Várias escolas privadas em Cuiabá, de educação infantil por exemplo, já tinham sido fechadas, gerando desemprego, desespero e afetando a economia de centenas de milhares de famílias e a própria economia do município. Outras escolas de ensino médio, fundamental e até superior estavam ameaçando fechar as portas, como várias fecharam. Houve uma quebradeira generalizada, foi mais de um ano paralisada, totalmente fechadas. Então conversei com o setor através do professor Gelson Menegatti, que é o presidente do Sindicato das Escolas Privadas de Ensino do Estado de Mato Grosso e havia toda condição definido pelo município, as medidas de biossegurança e o distanciamento social e a forma como poderiam voltar por uma questão de realidade econômica, e havendo essa segurança foi permitida a volta da rede privada de ensino, a volta das aulas presenciais ou híbridas a partir de março, tendo todo monitoramento e acompanhamento do município e posso dizer que até agora o sucesso foi total, com toda segurança, não houve nenhum caso, nem de profissionais e nem de crianças, nem de proprietário e com isso conseguimos manter o emprego e manter a renda de milhares de trabalhadores que labutam na rede privada de ensino. Então foi uma visão de ordem econômica para garantia do emprego.

CO Popular - Ainda tem esperança de que Cuiabá receba doses extras de vacina?

Emanuel Pinheiro – Acredito, porque foi um compromisso do Governo Federal, do Governo Bolsonaro com o deputado Emanuelzinho e comigo. O deputado Emanuelzinho inclusive tem conversado constantemente com o ministro da Casa Civil e o ministro da Saúde, levando inclusive certo respaldo da realidade epidemiológica do município de Cuiabá, especialmente com o advento da Copa América, quando tivemos aqui através da delegação da Colômbia a entrada de uma nova variante do vírus, que temos ainda poucas informações sobre a sua realidade, e em virtude disso quero crer que o Governo Federal não vai dar as costas a Cuiabá, o Governo Bolsonaro que nos recebeu nessa agenda articulada pelo deputado Emanuelzinho e vai atender a nossa Capital e vamos receber as doses extras de vacina para imunizar com maior rapidez possível toda população cuiabana.

CO Popular – Sobre o pleito de 2022, o senhor tem alguma pretensão em disputar o Palácio Paiaçu?

Emanuel Pinheiro – Sonho de ser o governador do meu Estado natal, acho que todo político tem, principalmente o prefeito da Capital, que é a maior cidade, a mais populosa, a mais importante cidade do Estado. Mas eu tenho uma prioridade que é Cuiabá, e para que isso se realize eu teria que ter um tête-à-tête com a população cuiabana, teria que entender que Emanuel Pinheiro se for eleito governador do Estado vai ter muito mais força e ser muito melhor para Cuiabá do que ele é como prefeito. Por isso que eu digo que é uma coisa que está nas mãos de Deus e está na decisão do povo cuiabano nesse tête-à-tête que quero ter com minha gente para saber se a população entenderia uma saída minha da Prefeitura para disputar uma candidatura ao Governo do Estado. Literalmente está nas mãos de Deus. Enquanto isso eu sigo questionando o modelo de gestão perverso do Governo do Estado. Contribuir do debate político a nível estadual é preocupar com Cuiabá também, então necessariamente não precisa ser Emanuel, pode ser José, Pedro, João, Maria, o que importa é o modelo. Vai seguir o modelo que aí está? Não tem o meu apoio. Agora, vai seguir o modelo de justiça social, de geração de emprego, de geração de renda, de desenvolvimento regional, olhando de forma diferenciada para cada região do Estado, explorando os seus potenciais econômicos, vai deixar de tributar e ter uma política tributária justa. Vai dialogar com a sociedade, vai priorizar o serviço público, respeitar e honrar, en-

tão é essa agenda política positiva que discuto como modelo que quero apoiar, que gostaria de ver administrando meu Estado nos próximos quatro anos a partir de 2023. É um longo caminho pela frente, necessariamente não precisa ser eu o líder dessa nova agenda política e administrativa para o Estado, mas também não posso dizer dessa água não beberei.

CO Popular – O senhor tem algumas visitas agendadas no interior. Isso seria um termômetro para uma eventual candidatura ao governo?

Emanuel Pinheiro – O sucesso de nossa gestão já contagiou Mato Grosso. O Estado inteiro fala da gestão realizadora, de entregas humanizadas da Capital e isso, Cuiabá por si só, por ser a Capital, já é uma cidade referência, e todos querem saber como está a Capital e quem é o prefeito da cidade, e o sucesso da nossa gestão já contagiou os quatro cantos de Mato Grosso e isso tem repercutido em um aumento enorme de convites que tenho recebido para visitar o interior. Essa convite que já aceitei e está sendo organizado, recebido pela frente parlamentar Mato Grosso e Pará, liderada pelos vereadores Vanderlei e Célio de Sorriso, e que vai possibilitar me reunir com lideranças políticas produtoras e comerciais do médio norte e do norte do estado, onde a pauta é a saúde pública, é uma forma primeiro de redesenhar o sistema de saúde do Estado que está totalmente desfacelado no interior, e segundo é sentir, ter um termômetro de como está a população no interior, principalmente nessa região muito populosa e produtiva, com relação ao modelo de gestão do Governo Estadual. Acaba sendo uma forma de medir a temperatura do governo, mas principalmente o prefeito da Capital se unir às lideranças políticas e empresariais, inclusive com os Consórcios de Saúde, para buscar alternativa efetiva para o fortalecimento do SUS no interior do Estado. Isso é bom para o interior e isso é bom para a Capital, porque Cuiabá carrega a saúde do Estado nas costas e acaba ficando bastante sobrecarregada.

CO Popular – Como está o andamento da construção do Contorno Leste?

Emanuel Pinheiro – É a maior obra estruturante da história da Capital, é um orgulho da nossa gestão, está aí ao lado de tantas obras como vitrine do período da gestão Emanuel Pinheiro. Até costume falar que o Contorno Leste está para esta segunda gestão o que o HMC representava para a primeira. É uma obra que tem o viés não apenas de mudança na mobilidade urbana ou de humanização no trânsito. É uma obra com viés econômico extraordinário, são 17,3 km de pista dupla, com ciclovia, iluminação LED, interligando a saída sul do Estado com a saída leste da nossa Capital, criando um novo corredor de desenvolvimento econômico e social, gerando emprego e renda, valorizando imóveis, valorizando áreas que hoje não tem valor comercial nenhum e vamos integrar essa região ao desenvolvimento que outras regiões da Capital do Estado passa e com isso estaremos valorizando não só imóveis ou áreas ou terrenos. Vamos estar valorizando vidas de milhares de pessoas humildes que vivem nessa região e vão ter com o Contorno Leste o desenvolvimento passando na porta de sua casa. Por essa conotação já é uma obra fantástica, mas além da ligação da saída sul com a saída leste, economizando tempo, dando mais comodidade, conforto e segurança não só para condutores de veículos, mas para ciclistas, para motociclistas, para usuário do transporte coletivo, enfim, vamos estar criando uma nova região de desenvolvimento para a cidade. É uma obra que está dentro do cronograma, inclusive estou prevendo para agosto ou no máximo setembro fazer um estradeiro no contorno leste para mostrar para a imprensa, autoridades políticas e população em geral a dimensão do que é o Contorno Leste e manter o cronograma de entrega cem por cento da obra para de dezembro de 2022 para abril de 2023, ou seja, no máximo entregue essa obra no aniversário de 304 anos da nossa eterna Capital.

CO Popular – O senhor anunciou para agosto a chegada de 144 novos ônibus. É a virada de página no transporte público na Capital?

Emanuel Pinheiro – Primeiramente é necessário se falar o planejamento que fizemos para os usuários do transporte coletivo, ou seja, nesse ano de 2021 já partir de agosto, 60% da frota terá ônibus com ar condicionado e idade média mais nova. Ano que vem 75% da frota terá ar condicionado, e até o final do meu mandato Cuiabá será a primeira Capital do país com 100% da frota com ar condicionado e idade média mais nova. Agora eu entrego no início de agosto, operando no sistema, 144 ônibus zero km, com wi-fi, com área para deficiente, com elevador, com câmeras de segurança externa e interna para aumentar a segurança do usuário do transporte coletivo, e já vamos saltar a partir de agosto para sermos uma das poucas capitais do país com 60% da frota com ar condicionado.

SEM SEDE

Kalil contrata empresa suspeita e paga mais R\$ 727 mil em contrato

O presente contrato de vigência será de 12 meses e é vedado acréscimos nos quantitativos fixados pela ata de registro de preços

Da Redação

O prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB), contratou uma empresa suspeita e pagou pelo menos R\$ 10 mil em um único balanço.

De acordo com uma fonte do Jornal Centro Oeste Popular, o endereço de um dos donos, Macio Piccoli fica em um prédio comercial na Galdino Pimental.

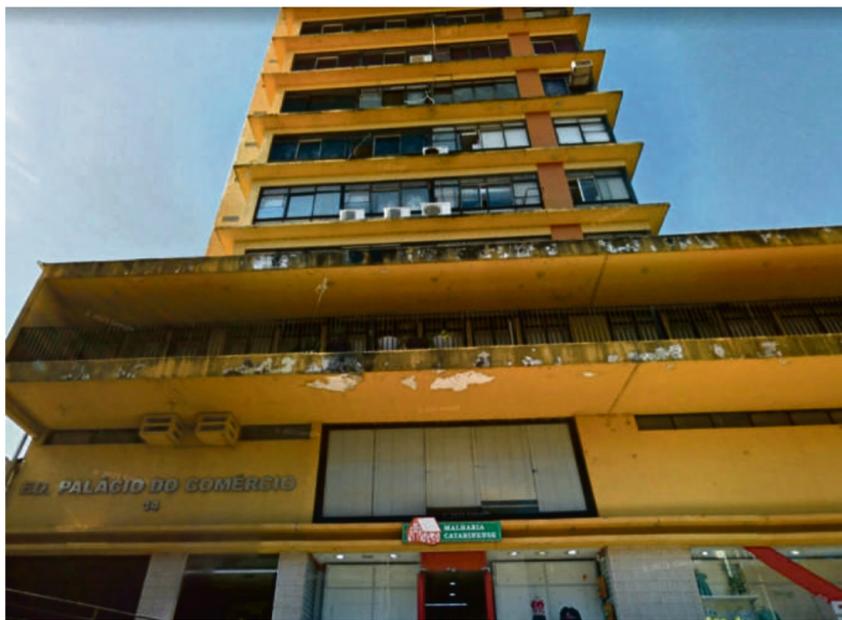
Porém no documento, que a reportagem teve acesso, a empresa contratada seria a Dom Park Indústria e Comércio de Brinquedos para Parques e Diversos LTDA, inscrita no CNPJ nº 37.146.454/0001-85, instalada na Avenida Gonçalo Antunes de Barros, no Bosque da Saúde, em Cuiabá e representada por Thays Pires Alves para fornecimento e instalação (mão de obra) em áreas públicas e escolares para atender as necessidades da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

O presente contrato de vigência será de 12 meses e é vedado acréscimos nos quantitativos fixados pela ata de registro de preços.

A reportagem foi até o local indicado, porém o endereço não existe e, sim em um anterior onde é uma casa de família humilde.



A reportagem foi até o local indicado, porém o endereço não existe e, sim em um anterior onde é uma casa de família humilde



Assim, pelo porte da sede o valor é alto já que o total do contrato é de R\$ 727,6333,30 e foi assinado pelo secretário da pasta Silvío Aparecido Fidelis.

Um dos itens mais caros do contrato é o item 11 no valor de R\$ 125 mil, que seria um play modular big climber com telhado contra-uv que garante colocação original.

Péssima administração

Em uma última matéria produzida pela reportagem, os moradores de Várzea Grande falam que estão descontentes com os trabalhos prestados pelo prefeito Kalil Baracat (MDB). Passados os primeiros seis meses de sua administração a população continua com problemas antigos e que parecem longe de serem resolvidos.

A reportagem visitou alguns bairros e conversou com alguns moradores. No entanto, apesar de todos os problemas, a principal reclamação e reivindicação antiga da comunidade é a falta de água nas torneiras.

Enquanto boa parte da cidade padece com o abastecimento precário e irregular no município, um cano estourado há dias está em pleno funcionamento na Avenida Bandeirantes no bairro José Carlos Guimarães.

Já sobre o transporte coletivo, no município apenas a empresa União Transporte é responsável pelo sistema que diariamente recebe várias críticas. Superlotação demora, ônibus velhos e sucateados, falta de cumprimento dos itinerários são as principais reclamações.

DIA HISTÓRICO

Jornalista Laice Souza toma posse como primeira secretária de Comunicação de MT

Apesar da mudança, o secretário Mauro Carvalho e o governador Mauro Mendes garantiram que Mato Grosso não terá nenhum impacto financeiro

Rayane Alves
Da Redação

A jornalista e advogada Laice Souza foi empossada no dia 16 deste mês, como secretária de Comunicação de Mato Grosso. Ela é a primeira mulher a assumir o cargo no Estado.

A cerimônia contou com a participação do governador Mauro Mendes (DEM), secretários de estado, servidores e profissionais de comunicação.

Até então, a Secom era uma adjunta da Casa Civil, comandada pelo secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho. Agora, passou a ser secretária de Estado. Apesar da mudança, o secretário Mauro Carvalho e o governador Mauro Mendes garantiram que Mato Grosso não terá nenhum



A cerimônia contou com a participação do governador Mauro Mendes (DEM), secretários de estado, servidores e profissionais de comunicação

impacto financeiro, já que não houve novas contratações e sim uma reestruturação no Governo.

Em entrevista à imprensa, a secretária afirmou que assume a pasta com sensação de grande responsabilidade, pois além de ser responsável pela Comunicação é também a primeira mulher a assumir o cargo e em um momento como este também de recriação da Secretaria de Comunicação (Secom-MT).

"O momento é de comemoração e o governador Mauro Mendes tem dado demonstração clara de que a comunicação é importante em sua gestão para divulgar as ações de gover-

no. A nossa equipe está montada e nosso desafio é levar todas as informações das ações porque são muitas, pois temos um governo que investe 15% de sua receita corrente líquida e não é qualquer estado que tem essa postura", frisou.

Por fim, Laice também comentou que além de comunicar a pasta também dará transparência porque a população precisa saber onde está sendo aplicado o dinheiro público.

"Primeiro mostrar o que esse governo está fazendo e segundo dar transparência de sua receita que o governador sempre pontuou muito bem esses dois aspectos", finalizou.

OPORTUNIDADE

É recomendado prestar mais de um concurso ao mesmo tempo?

É recomendado que os concurreseiros tenham um foco de estudo, porém não um foco de prova



Outra dúvida bem pontuada dentro de sala de aula é como começar a rotina de estudos

Rayane Alves
Da Redação

Com a nova temporada aberta de concursos públicos, muitos estudantes e até mesmo iniciantes acabam se perguntando se é recomendado escolher apenas uma área de estudo ou se arriscar em todas as provas.

O professor e gestor governamental ex-concursado, Luiz Antonio de Carvalho, decidiu deixar a carreira de ex-servidor público e continuar com o investimento da Educação. Porém, agora a dedicação seria aplicar o conhecimento adquirido em futuros novos alunos com a Lac Concursos.

Além de expor seu conhecimento, o professor também costuma dar dicas de estudos e também sobre o mercado de trabalho para que os alunos tenham uma visão ampla do que estão buscando.

Uma das principais dúvidas na sala de aula é saber se é recomendado ou não prestar mais de um concurso ao mesmo tempo? Pois é, o professor salientou que é recomendado que os concurreseiros tenham um foco de estudo, porém não um foco de prova, já que muitas das provas têm os blocos de estudo básico como Língua Portuguesa, Matemática e Informática. E, aí depois os conhecimentos específicos que varia de um concurso para o outro.

Neste ano, por exemplo, tem os concursos da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universida-

de Federal de Rondonópolis (UFR), Banco do Brasil, Câmara Municipal de Cuiabá e mais o processo seletivo de Várzea Grande. No caso, do conhecimento específico do Banco do Brasil entraria estudos focados na área bancária, vendas, negociações e mercado financeiro.

"Recomendo que para quem esteja começando faça as inscrições de todos os concursos porque o valor da taxa é baixo e o aluno tem um tempo para estudar o conhecimento específico de uma prova para a outra. E, se você analisar o perfil de concurreseiro, ele estuda para todos porque esse é o caminho para mudar de vida", observou. Outra dúvida bem pontuada dentro de sala de aula é como começar a rotina de estudos.

O professor garante que a maneira de estudo depende muito de onde o candidato está partindo, já que não existe uma fórmula única para uma pessoa estudar. De modo geral, ele sugere que o candidato comece com cursinhos, já que prepara o aluno para as provas e foca os estudos no que se deve fazer para passar em um concurso público.

"Sempre digo que o aluno que nunca desiste, ele tem 100% de probabilidade de ser aprovado. E, nós direcionamos e queremos acima de tudo ver o aluno do professor Luiz Antonio transcender a aprovação e obter êxito não só no resultado de suas provas, mas no exercício da sua profissão, e na sua vida", finalizou.

FERROVIA DO PROGRESSO

Mauro Mendes lança maior obra do desenvolvimento econômico de MT

Obra é uma luta de anos que irá, finalmente, interligar o Estado aos grandes centros industriais de toda a América Latina

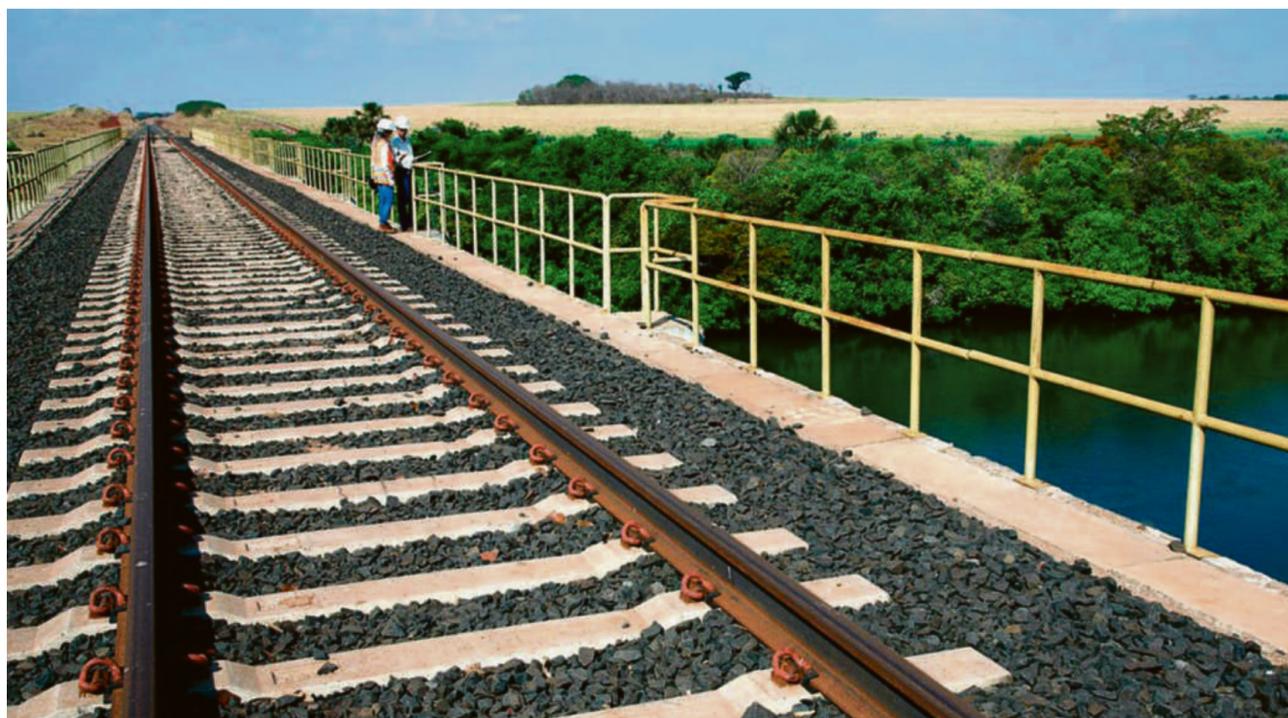
Regina Botelho
 Da Redação

Uma obra histórica, com investimentos de R\$ 12 bilhões e que vai possibilitar a geração de 235 mil empregos, garantindo um maior desenvolvimento do Estado e que só vai ser possível graças às medidas adotadas pelo governador Mauro Mendes (DEM), que garantiram o reequilíbrio fiscal do Estado e a retomada da capacidade de investimentos, que culminou no lançamento, na semana passada, da construção da primeira ferrovia estadual, que vai interligar Cuiabá a Rondonópolis, bem como Rondonópolis com Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, além de se conectar com a malha ferroviária nacional.

Mauro Mendes afirma que a construção da ferrovia estadual será um marco não só para



Mendes afirma que a construção da ferrovia estadual será um marco não só para o agronegócio, mas para as indústrias e comércio, proporcionando geração de empregos no Estado



Objetivo do modal é integrar o Estado com o sistema federal de ferrovias e com os demais estados

ra o agronegócio, mas para as indústrias e comércio, proporcionando geração de empregos no Estado.

"É mais uma medida que vai levar Mato Grosso para o lugar de destaque que nós queremos. Vai ser um marco não só para o agronegócio, mas para as indústrias e o comércio, para a geração de empregos, e para a competitividade da economia de Mato Grosso como um todo", destacou.

O chefe do Palácio Paiaguás disse ainda que o modal é muito importante para o escoamento da safra e também vai conectar a indústria e o comércio de Mato Grosso com o mercado nacional. "A indústria de alimentos, de etanol, vai passar por essa ferrovia, por exemplo. É essa ferrovia que nos liga aos grandes centros industriais. Vamos trabalhar muito para que daqui a alguns anos possamos ouvir o apito do trem em Cuiabá e no Médio Norte".

De acordo com o levantamento feito pelo Governo do Estado, com base na metodologia do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), a previsão é que a construção da ferrovia gere um total de 235 mil empregos, entre diretos, indiretos, temporários e os gerados pelo efeito-renda, por conta do desenvolvimento econômico que a obra vai trazer.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, destaca a importância das iniciativas estaduais frente às dificuldades que o Governo Federal tem enfrentado para destravar legislações federais. "Eu entendo que outros estados podem seguir o exemplo de MT. As leis estaduais são excelentes iniciativas. A extensão que está sendo promovida pelo Governo de Mato Grosso é muito interessante. Não vejo ali nenhum tipo de desconexão com a política nacional ferroviária", defendeu o ministro, durante live promovida pelo Valor Econômico, em parceria com a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF).

Representantes dos setores produtivos em Mato Grosso comemoraram o anúncio da cons-



"Daqui a alguns anos ouviremos o apito do trem daqui de Cuiabá até o médio-norte", pontua Jayme Campos

trução da primeira ferrovia estadual. Eles lembraram que a obra é uma luta de anos que irá, finalmente, interligar o Estado aos grandes centros industriais de toda a América Latina.

O presidente do Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt), Gustavo de Oliveira destacou que a ferrovia, junto dos investimentos previstos no bojo do Programa Mais MT, deve atrair mais de R\$ 30 bilhões em desenvolvimento econômico para o Estado nos próximos 10 anos.

"Muito obrigado, governador, pela coragem que o senhor tem de desatar nós históricos no nosso Estado. O senhor pegou um Estado com debilidade financeira, colocou a casa em ordem e já nesse primeiro mandato tem feito muita diferença, primeiro com a sua visão, com as propostas que o senhor traz de novas soluções para problemas muito antigos. Mas, principalmente, pela sua liderança e capacidade de articulação. Gostaria de dizer que, dentro do Programa Mais MT, além dos R\$ 10 bilhões investidos pelo Estado, vem muito mais da iniciativa privada. Estimamos que nessa próxima década teremos mais de R\$ 30 bilhões em investimentos viabilizados por este programa", frisou Gustavo de Oliveira.



Emanuelzinho não poupou elogios ao senador Vicente Vuolo (in memoriam) pela incansável luta pela vinda da ferrovia para Mato Grosso

Nelson Soares, vice-presidente comercial da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Cuiabá, reforça que é motivo de muita alegria o governo tornar realidade um sonho de toda a população de Mato Grosso. "Este ramal não vai morrer em Cuiabá, ele é um passo enorme para a integração de Mato Grosso com o restante da América do Sul. Iremos ter um ganho fantástico não só na área de logística, mas de abastecimento, e principalmente no preço que vamos repassar aos consumidores", reforçou.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso (Famato), Normando Corral, diz que a produção não é só agropecuária, é da agroindústria, e para isso é preciso ter diferentes opções de modais para que o Estado possa ter competitividade no mercado.

A obra

Com o anúncio, as empresas interessadas terão 45 dias para apresentar propostas. O investimento estimado é de R\$ 12 bilhões e a vencedora terá prazo de 45 anos para operar.

O objetivo do modal é integrar o Estado com o sistema federal de ferrovias e com os demais estados; integrar os modais logísticos de Mato Grosso; reduzir o custo para transporte da produção, com mais competitividade; am-

pliar a circulação de produtos e ampliar alternativas para o transporte da produção.

A obra será iniciada em até seis meses após a emissão da licença ambiental de instalação. A previsão é que o Terminal de Cuiabá seja concluído até o 2º semestre de 2025 e o de Lucas do Rio Verde até o 2º semestre de 2028.

Estudos realizados pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) apontam que a implantação da ferrovia vai impactar diretamente 27 municípios de Mato Grosso. Além de Primavera do Leste, Lucas do Rio Verde, Nova Primavera, Cuiabá e Rondonópolis, que receberão os terminais, as cidades de Juscimeira, São Pedro da Cipa, Jaciara, Santo Antônio do Leverger, Várzea Grande, Chapada dos Guimarães, Rosário Oeste, Nobres, Diamantino, Sorriso, Sinop, Vera, Nova Ubiratã, Santa Rita do Trivelato, Paranatinga, Planalto da Serra, Nova Brasilândia, Campo Verde, Poxoréu, São José do Povo e Pedra Preta também serão beneficiados, pois poderão se utilizar dos terminais da ferrovia.

O objetivo do modal é integrar o Estado com o sistema federal de ferrovias e com os demais estados; integrar os modais logísticos de Mato Grosso; reduzir o custo para transporte da produção, com mais competitividade; ampliar a circulação de produtos e ampliar alternativas para o transporte da produção.

A obra será iniciada em até seis meses após a emissão da licença ambiental de instalação. A previsão é que o Terminal de Cuiabá seja concluído até o 2º semestre de 2025 e o de Lucas do Rio Verde até o 2º semestre de 2028.

Estudos realizados pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) apontam que a implantação da ferrovia vai impactar diretamente 27 municípios de Mato Grosso.

O senador Jayme Campos (DEM) disse que o modal é muito importante para a saída dos grãos, mas também conecta a indústria e o comércio de Mato Grosso com o mercado nacional. "A indústria de alimentos, de etanol, vai passar por essa ferrovia. E temos toda a segurança jurídica para fazer. Daqui a alguns anos ouviremos o apito do trem daqui de Cuiabá até o médio-norte", pontuou.

Segundo o senador Wellington Fagundes, a integração que a ferrovia vai proporcionar aos municípios do estado é muito importante. "Temos agora a certeza de um passo muito mais concreto para que a ferrovia possa sair de Rondonópolis e avançar por todo o estado de Mato Grosso. Eu parabeno a luta de todos vocês, é um somatório de todos, dos prefeitos da baixada cuiabana e de todas as lideranças", enfatizou.

Emanuel Pinheiro enfatizou a construção da ferrovia é esperada há quase 50 anos e o sonho do senador Vicente Vuolo. "Essa bandeira é erguida na luta pela ferrovia pelo seu filho, o nosso secretário de Agricultura, Francisco Vuolo. Desde a década 60 a 70 de forma visionária, futurista o senador, que foi prefeito, deputado estadual e federal, já via que o futuro de Mato Grosso estava fadado ao desenvolvimento e a ser um estado líder do nosso país e com reflexo para todo mundo e que precisaria virar a página da história, da revolução através da logística do meio de transporte que pudesse fazer frente a competitividade no cenário nacional e internacional. E hoje, depois de décadas e décadas de luta, a ferrovia que é um legado do senador Vuolo vai sair do papel", destaca.

O presidente do Fórum Pró-Ferrovia Cuiabá, Francisco Vuolo, ressaltou a luta do seu pai, o ex-senador Francisco Vuolo e agora, Mato Grosso assiste a materialização de um sonho. "Acompanhamos todos os passos dessa ferrovia e, inclusive, estivemos acompanhados o lançamento do edital do chamamento público para a construção da primeira ferrovia estadual. A essa causa é maior que tudo e é para o benefício à sociedade. O que está acontecendo aqui, é um apoio à lei estadual aprovada pelos deputados e que tem toda segurança jurídica necessária. O manifesto é para pedir apoio ao Governo Federal, ao ministro Tarcísio. O terminal que deve ser construído na região do Distrito Industrial vai fortalecer a baixada cuiabana e vamos fazer uma luta para formar vários ramais, seja para Cáceres ou Rondônia", explicou.

O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto não poupou elogios ao senador Vicente Vuolo (in memoriam) pela incansável luta que resultou após mais de 50 anos na vinda da ferrovia para Cuiabá e demais regiões do Estado. "Isso é um marco no desenvolvimento econômico de Mato Grosso. Eu gosto de salientar sobre a importância do trabalho dá continuidade, buscar as sementes que foram plantadas e regadas. E aqui, temos uns frutos que foram plantados lá atrás. Temos aqui, o Francisco Vuolo que começou esse trabalho com o seu pai, entregando 50 anos à frente dessa ferrovia. Enxergando o potencial de Mato Grosso que tem teria que ter um modal de transporte como este. As sementes plantadas não é sonho de uma pessoa só, é um esforço de pessoas que muitas vezes já foram ridicularizadas e pelo esforço e pela perseverança. Estaremos em uma reunião com o presidente Jair Bolsonaro e o ministro Tarcísio para garantir esse projeto e que em 7 anos, Cuiabá tenha esse sonho concluído", elogiou.



Dra. Cláudia
 Aquino de Oliveira
 sempre elegante



A empresária Zilda
 Zompero apresenta
 para badalada
 chef de cozinha
 Ariani Malouf
 o projeto Chita
 & Fuxico que
 apoia mulheres
 em situação de
 vulnerabilidade.



Denise Gomes em momento de fé com Nossa Senhora do Carmo



Rubia Ranzani Tesch sendo entrevistada em programa de tv de nossa capital



A primeira dama do estado Virginia Mendes sempre linda e elegante



O competente dentista Dr. Rosário Casalenuovo Júnior



Paty Wolff
 muito orgulhosa
 de sua mais
 nova obra
 Como Pássaros
 no Céu de
 Aruanda.



A presidente da
 Apae Cuiabá,
 Silva Artal, com
 o chef Milton
 Farah e sua
 esposa Débora
 Finazzi Luz, quem
 prepararam a
 feijoada da Apae
 2021 no último
 domingo.

EDUCAÇÃO

Retorno das aulas presenciais é mantido para dia 03 agosto

Retorno das atividades escolares será de forma escalonada, com rodízio semanal, conforme o calendário escolar

Regina Botelho
Da Redação

O retorno às aulas ainda está envolto em polêmicas, embora o Governo do Estado já tenha determinado que os alunos voltem às salas de aula, no sistema híbrido, no próximo dia 3 de agosto, o mesmo sendo decidido pela Prefeitura de Várzea Grande. A voz dissonante fica por conta da Prefeitura de Cuiabá, que se posicionou contrário a essa data, defendendo que as aulas sejam retomadas de forma presencial apenas após todos os profissionais da educação estarem imunizados contra o coronavírus, mesmo posicionamento defendido pelo Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso – Sintep.

A data de retorno nas unidades de ensino estadual foi confirmada pelo secretário de Estado de Educação, Alan Porto. "A maioria dos Estados, em torno de 24, vão retornar suas atividades até agosto, levando em consideração todos os protocolos já estabelecidos. Somente três manifestaram que não têm uma data prevista para retorno", disse o secretário, que participou na semana passada de encontro conjunto dos conselhos nacionais de Secretários de Saúde (Conass) e de Secretários de Educação (Consed), em Brasília.

Vale lembrar que em novembro do ano passado as escolas de Mato Grosso começaram a receber verbas para ações de prevenção à disseminação do vírus. E adquirir todos os materiais necessários para os protocolos de biossegurança, como álcool em gel, máscaras, termômetros, lavatórios e materiais para sinalização das unidades. Este ano, os recursos para as es-



Grupos serão formados através de rodízio, no qual 50% dos alunos estarão com participação presencial e os outros 50% com participação remota

colas investirem em manutenções preventivas e corretivas foram reajustados de R\$ 33 mil para R\$ 100 mil.

Várzea Grande seguirá o exemplo do Governo do Estado e também retoma as aulas no sistema híbrido. Conforme o secretário de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Várzea Grande, Silvio Fidelis, as escolas municipais já estão adaptadas para receber os alunos, sendo que a Pasta já encaminhou às unidades de ensino da rede municipal de Várzea Grande o plano estratégico para retorno das atividades escolares.

O retorno das atividades escolares será de forma escalonada, com rodízio semanal, conforme o calendário escolar. O regime de escalonamento deve ser organizado, após a autorização familiar, gerando assim, o grupo autorizado a frequentar presencialmente as aulas.

Os grupos serão formados através de rodízio, no qual 50% dos alunos estarão com participação presencial e os outros 50% com participação remota.

Já em Cuiabá, se depender do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), os estudantes continuarão tendo aulas online. Ele avalia como um despropósito antecipar o retorno presencial, mas afirmou que respeita o entendimento do Ministério Público, que pede a volta das aulas, e frisa que vai esperar uma decisão da Justiça sobre o retorno das aulas na rede municipal de ensino.

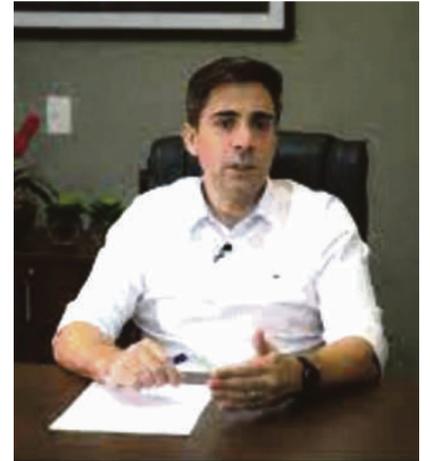
Contudo, Emanuel declarou que só entende como um retorno seguro quando todos os profissionais da Educação estiverem devidamente vacinados, respeitando inclusive o limite de 15 dias após a segunda dose.

"Já esperamos até agora, fomos um ano e meio com aulas remotas. É o ideal? Não é, mas fizemos de tudo para manter o ensino e a aprendizagem ao alcance de todos os 54 mil alunos da rede pública, agora devido a 60 ou 90 dias, vamos arriscar? Depois podemos recompor isto, podemos criar mecanismos, seja nas férias no ano letivo do ano que vem. Não podemos colocar em risco a saúde e a vida de nossos profissionais de Educação e das nossas crianças. Até porque ainda correndo o risco de uma nova variante em nosso Estado, fruto da Copa América, que não está esclarecida ainda", declarou o prefeito.

O Sintep também é contrário ao retorno, e afirma que o governo precisa avaliar com cautela as diferentes realidades da crise sanitária em cada cidade, bem como a evolução do quadro de vacinação.

O presidente do sindicato, Valdeir Pereira, diz que o retorno às escolas exige uma margem de segurança. "Os estudos apontam que isso ocorre quando chegarmos a 70% de vacinação, nem que seja com a primeira dose, para aliviar o contágio".

Muitos profissionais são contrários ao retorno, pois tomaram apenas primeira dose da vacina



Secretário Alan Porto disse que em torno de 24 municípios irão retornar suas atividades até agosto

Opiniões divididas

Entre os profissionais, as opiniões se dividem. Uma professora da Educação Infantil e Maternal da rede municipal de Cuiabá que prefere não ter seu nome revelado se posiciona contra a volta às aulas. "Sou contra a volta enquanto não tiver vacinado todos os educadores".

Jaqueline (nome fictício), que trabalha no município de Várzea Grande, também é contrária ao retorno das atividades, lembrando que os educadores e funcionários tomaram apenas a 1ª dose da vacina e as crianças e os estudantes não foram imunizados.

Mesmo diante dos riscos de possível infecção do vírus na rede de ensino, a educadora Ana (nome fictício) diz que é a favor do retorno das aulas presenciais.

"Estamos trabalhando em casa e a carga horária de trabalho triplicou. Não temos mais horário. Reuniões acontecem depois das 18 horas, sábados e domingos. Além disso, as escolas dão prazos de entregas de relatórios de um dia pro outro. A internet oscila, cai. Meu celular não suporta mais, pois a memória está lotada, e não temos ajuda de custo para essas despesas", justificou.

Francisco (nome fictício), que leciona em Cuiabá, diz que mesmo diante de todos os cuidados, é a favor ao retorno das aulas presenciais se todos os profissionais estiverem imunizados com a segunda dose.

Já o promotor de Justiça Miguel Shlessarenko Júnior ressalta que não existe nenhuma recomendação técnica ou científica, em nenhum Estado ou Município brasileiro ou em outros países, condicionando o retorno das atividades escolares presenciais à vacinação/imunização, mas sim à rígida observância de protocolos de biossegurança já sedimentados pela Organização Mundial de Saúde e autoridades sanitárias brasileiras.

O promotor de Justiça enfatizou a importância das atividades educacionais presenciais para a alfabetização dos alunos (educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental), principalmente para a parcela de alunos mais vulneráveis, sem acesso à internet e à alimentação saudável.



AJUDANDO O PRÓXIMO

Motorista cria projeto social e consegue doação de verduras e sopão para famílias carentes

Na ação social, pelo menos 300 pessoas são atendidas

Rayane Alves
Da Redação

Toda quarta-feira, por volta das 18h, moradores do bairro Jardim Vitória, em Cuiabá, têm encontro marcado com o motorista Autos da Silva, em uma residência escolhida por ele, onde funciona o projeto Sopão Solidário – Amigos de Todos.

Na ação social, pelo menos 300 pessoas são atendidas. As quartas-feiras, por exemplo, é realizada a entrega de verduras e frutas para as famílias carentes que são cadastradas no projeto e aos sábados é feita a distribuição gratuita de uma sopa de macarrão e legumes para o grupo. O alimento é feito e distribuído por voluntárias na casa de Autos.

Pelo menos uma vez ao mês, Autos conta que consegue doações também de cestas básicas no Governo do Estado e até mesmo na Prefeitura de Cuiabá para doar para as famí-

as necessitadas. Porém, como a demanda é grande e poucas cestas são entregues ele faz sorteio mensal para que as pessoas sejam assistidas de forma mais justa.

No último frio registrado em Cuiabá, Autos também conseguiu doações de algumas cobertas e doou para as famílias cadastradas e também para alguns moradores de rua.

Ele contou à reportagem do jornal Centro Oeste Popular que a ideia do projeto começou há exatamente quatro anos, quando algumas pessoas o procuravam pedindo ajuda e ele começou a atender entre 20 e 30 pessoas.

Com o passar dos meses, fez com o que projeto saísse do papel e criou um Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) para conseguir maior número de doações e atender maior quantidade de pessoas.

Na pandemia, a distribuição da sopa teve que parar por algum tempo diante da prolifera-



As quartas-feiras são realizadas a entrega de verduras e frutas para as famílias carentes que são cadastradas no projeto e aos sábados é feita a distribuição gratuita de uma sopa de macarrão e legumes para o grupo

ção do vírus. Agora, nos próximos dias, o motorista afirmou que já pensa em agendar uma nova data para as pessoas que esperam ansiosamente.

Para quem deseja participar da ação precisa apresentar o cartão do Sistema Único de Saúde (Sus), RG, CPF e comprovante de endereço para que possa apresentar um balanço no fim do mês.

As doações da verdura, Autos consegue através do cadastro na Central de Abastecimento do Estado de Mato Grosso (Ceas-MT). Pelo menos mil quilos de alimentos são adquiridos por semana entre quiabo, banana, laranja, batata, cenoura e variedade de folhas.

"Tem dia que a gente chega a chorar junto com o pessoal atendido. Eles falam olham se o senhor não trouxesse essa verdura hoje eu não tinha o que comer e agradecem a gente em lágrimas. É gratificante realizar um trabalho como este. Nós tentamos fazer o melhor que pudermos e quem tiver interesse em nos ajudar seremos muito gratos", disse.

Quem quiser realizar doações para o projeto basta entrar em contato através do telefone: (65) 99256-6632.

+ DE 140 NOVOS ÔNIBUS

RESPEITO
CONFORTO
E DIGNIDADE
PARA NOSSA GENTE



CUIABÁ SEGUE EM FRENTE!

Os ônibus novos chegam com ar-condicionado, câmeras de segurança, Wi-Fi grátis e espaço reservado para pessoas com deficiência.



@cuiabaprefeitura
 prefeituracba
 /CuiabaSecom